



## NEOPLASIAS HEMATOPOIÉTICAS EM PEQUENOS ANIMAIS

CHIARA PALOMA COSTA VASCONCELOS CARVAJAL; WALDERSON ZUZA BARBOSA;  
DANIEL SALAS STEINBAUM; RAFAEL SOUSA FERREIRA; THEMES SUSANA ANDRADE  
DE ALENCAR

**INTRODUÇÃO:** Câncer é um termo utilizado quando nos referimos às neoplasias malignas, que tem potencial metastático e invasor. É uma doença multifatorial, que se inicia com um DNA de uma célula somática danificado e potencializado por agentes carcinogênicos e mutações. As neoplasias de origem hematopoiética são comuns na clínica de pequenos animais, principalmente em cães e podem se classificar em linfoproliferativas - linfomas, mielomas múltiplos e leucemias linfóides - ou mieloproliferativas - leucemias não linfóides e síndromes mielodisplásicas. **OBJETIVOS:** Descrever as principais características das neoplasias hematopoiéticas na clínica de cães e gatos, assim como seus possíveis tratamentos. **METODOLOGIA:** Foi realizado um levantamento bibliográfico acerca do tema, com o intuito de descrever as características das neoplasias hematopoiéticas. **RESULTADOS:** O termo neoplasia diz respeito ao crescimento de novos tecidos, podendo ser de natureza benigna ou maligna, e quando maligna muitas vezes tem a palavra câncer como sinônimo. O sistema hematopoiético é formado pelas células sanguíneas maduras, pelas precursoras, pelas células-tronco hematopoiéticas e pelo tecido de sustentação, e é responsável pela hematopoiese, que é a constante renovação dessas células de natureza temporária. Como qualquer outro tecido, esse sistema também está sujeito às neoplasias, que, quando de origem hematopoiética, podem ser do tipo mieloproliferativa e linfoproliferativa, sendo a primeira representada pelas leucemias não linfóides e síndromes mielodisplásicas e a segunda pelas leucemias, linfomas e mielomas múltiplos. No geral, os sintomas das neoplasias hematopoiéticas são vagos, como febre, letargia, perda de peso e com frequência anemia. O diagnóstico depende da história clínica do animal, da avaliação dos achados no hemograma, através do mielograma e em alguns casos pode ser utilizada a citometria de fluxo, imunocitoquímica e imuno-histoquímica. **CONCLUSÃO:** As neoplasias de origem hematopoiética são comuns na clínica de pequenos animais e o profissional deve estar atento aos sintomas clínicos para decidir qual melhor conduta seguir. Os sintomas dessas doenças não são muito específicos, mas geralmente os animais apresentam febre, perda de peso, letargia, anemia e alterações linfocitárias no hemograma. Em algumas dessas neoplasias também é comum o animal acometido apresentar sangramentos, hepatomegalia, linfadenopatia e esplenomegalia.

**Palavras-chave:** Carcinogênese, Hematopoiese, Hematopoiéticas, Neoplasias, Pequenos animais.